



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

DISCIPLINA	NOME
HZ141A	Política I – Introdução à Ciência Política

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	01	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	75		05	S	75%	N

Docente:
Wagner de Melo Romão

Ementa:
O objeto da Ciência Política. O poder político. A ação política.

Programa e Bibliografia:
<p>PROGRAMA e BIBLIOGRAFIA</p> <p>Apresentação da disciplina e da metodologia de trabalho. Comentários sobre os textos introdutórios. WEBER, Max. A Ciência como vocação. In: WEBER, Max. <i>Ciência e Política: duas vocações</i>. São Paulo: Cultrix, 2005, 13ª ed, p. 17-52. NOGUEIRA, Marco Aurélio. <i>Em defesa da política</i>. São Paulo: Senac, 2001, p. 23-30 (Cap. 2 - Riscos e sentidos). COHN, Gabriel. Dos riscos que se corre nas ciências sociais. <i>Tempo social</i> – Revista de Sociologia da USP, vol. 13, n. 1, maio 2001, p. 39-47.</p> <p>Unidade I – Poder, política, Estado e cidadania Política: ética e poder. MAQUIAVEL, Nicolau. <i>O príncipe</i>. São Paulo: Martin Claret, 2003. Especialmente cap. VII, XVII, XVIII, XXIV, XXV. WEBER, Max. A Política como vocação. In: WEBER, Max. <i>Ciência e Política: duas vocações</i>. Obra citada, p. 55-124. DINIZ, Eli. Ética e política. <i>Revista de Economia Contemporânea</i>, n. 5, jan.-jun. 1999, p. 57-70. ARENDT, Hannah. <i>O que é política?</i> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998, p. 45-85 (Fragmento 3b Cap. I: O sentido da política). LEBRUN, Gerard. <i>O que é o poder?</i> São Paulo: Brasiliense, 1981.</p> <p>Visões sobre o Estado I: dominação, violência e legitimidade. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <i>Manifesto Comunista</i>. São Paulo: Boitempo, 2005. WEBER, Max. Os três tipos puros de dominação legítima. In: COHN, Gabriel (org.). <i>Max Weber</i>. São Paulo: Ática, 2002, 7ª ed. WEBER, Max. A Política como vocação. In: WEBER, Max. <i>Ciência e Política: duas vocações</i>. Obra citada, p. 55-124.</p> <p>Visões sobre o Estado II: exceção, biopolítica, terror. PINHEIRO, Paulo Sérgio. Estado e terror. In: NOVAES, Adauto (org.). <i>Ética</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 191-204. FOUCAULT, Michel. <i>Em defesa da sociedade</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1999. AGAMBEN, Giorgio. <i>Estado de exceção</i>. São Paulo: Boitempo, 2004.</p> <p>Estrutura do Estado. Burocracia. WEBER, Max. Burocracia. In: WEBER, M. <i>Ensaio de sociologia</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1971, p. 229-282.</p>



O cidadão e o Estado: direitos de cidadania.

MARSHALL, T. H. *Cidadania, classe social e status*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967, p. 57-114 (Cap. 3 – Cidadania e classe social).

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, p. 85-218 (Cap. 2, 3 e 4).

Unidade II – Instituições políticas: democracia, representação, regimes, partidos e coalizões

Democracia e representação.

MANIN, Bernard. Metamorfoses do governo representativo. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 29, p. 5-34, 1995.

PITKIN, Hanna. Representação: palavras, instituições, ideias. *Lua Nova*, São Paulo, n. 67, p. 15-47, 2006.

Democracia e democratização.

DAHL, Robert. *Poliarquia: participação e oposição*. São Paulo: Edusp, 1997, p. 11-62 (Prefácio, Cap. 1, 2 e 3).

SCHUMPETER, Joseph. *Capitalismo, socialismo e democracia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

Regimes democráticos em perspectiva comparada. Democracias majoritárias e consensuais.

LJIPHART, Arend. *Modelos de democracia. Desempenho e padrões de governo em 36 países*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008, 2ª ed.

Partidos e coalizões.

KATZ, Richard; MAIR, Peter. El partido cartel: la transformación de los modelos de partidos y de la democracia de partidos. *Zona Abierta*, 108/109, 2004, p. 9-39.

LIMONGI, Fernando; FIGUEIREDO, Argelina. Bases institucionais do presidencialismo de coalizão. *Lua Nova*, n. 44, p. 81-106.

PANEBIANCO, Angelo. *Modelos de partido: organização e poder nos partidos políticos*. São Paulo: Martins Fontes, 2005, p. 3-39 (Cap. 1 – Os dilemas organizativos).

Unidade III – A sociedade na política

Esfera pública, sociedade civil, sociedade de massas.

HABERMAS, Jürgen. Atores da sociedade civil, opinião pública e poder comunicativo. In: *Direito e democracia: entre facticidade e validade. Vol. II*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997, p. 91-121.

MILLS, C. Wright. A sociedade de massas. In: MILLS, C. W. *A elite do poder*. Rio de Janeiro: Zahar, 1962 (Capítulo XIII).

Pluralismo, corporativismo e a intermediação de interesses

SCHMITTER, Philippe. O conceito de corporativismo. In: SCHMITTER, P. *Portugal: do autoritarismo à democracia*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 1999, p. 107-110.

REIS, Bruno Wanderley. Corporativismo, pluralismo e conflito distributivo no Brasil. *Dados*, v. 38, n. 3, p. 417-457, 1995.

SCHMITTER, Philippe. Still the Century of Corporatism? In: PIKE, Fredrick; STRITCH, Thomas (eds.). *The new corporatism: social-political structures in the Iberian world*. London: University of Notre Dame Press, 1974.

NUNES, Edson de Oliveira. *A gramática política do Brasil: clientelismo, corporativismo e insulamento burocrático*. Rio de Janeiro: Garamond, 2010, 4ª ed.

Movimentos sociais.

TATAGIBA, Luciana. 1984, 1992 e 2013. Sobre ciclos de protestos e democracia no Brasil. *Revista Política & Sociedade*. UFSC, 2015 (no prelo).

TARROW, Sidney. *O poder em movimento: movimentos sociais e confronto político*. São Paulo: Vozes, 2009 (Cap. 1).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



1º período letivo de 2016

Observações:

O professor estará disponível aos alunos às segundas-feiras à tarde ou em horário a combinar.